



## **Técnicas de controle de broca *Hypothenemus hampei* em cafeeiro por produtores rurais de Monte Carmelo/MG**

**Luana K. Pena<sup>1</sup> (luanapenaa@gmail.com), Matheus S. de Paula<sup>2</sup>, Cinara X. de Almeida<sup>3</sup>, Alberto C. Filho<sup>1</sup>, Pedro J. S. Junior<sup>3</sup>, Iago Iago R. G. Duarte<sup>3</sup> Danilo Ferreira Mendes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Viçosa, Rio Paranaíba, Minas Gerais; <sup>2</sup> Fundação Carmelitana Mário Palmério, Monte Carmelo, Minas Gerais; <sup>3</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais.

**RESUMO:** O café tem extrema importância na economia mundial. Os produtores buscam formas eficazes para otimizar a produção e reduzir seus custos, porém a cada safra o aparecimento de pragas torna-se rotineiro e o controle das mesmas é difícil e de alto custo. O objetivo deste trabalho foi avaliar como as formas de manejo pelos produtores de Monte Carmelo e regiões influenciaram no controle da broca. A pesquisa foi realizada na região de Monte Carmelo em abril e maio de 2018, através de um questionário com formas de manejo adotadas para controle de broca. Os resultados obtidos foram satisfatórios, apesar da maioria dos produtores terem infestação da praga eles ainda estão conseguindo de certa forma controlar a mesma. Portanto é importante cada vez mais os produtores terem acesso a novas informações e técnicas para aprimorar controle de pragas.

**Palavras-chave:** café, pragas, produtividade.

### **INTRODUÇÃO**

A importância do café na economia mundial é indiscutível. O Brasil terá a maior produção de café da sua história. É o que confirma o 2º levantamento da safra 2018, pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) (CONAB 2018).

Para obtenção de elevadas produtividades o cafeicultor deve estar atento a diversos fatores, dentre estes, o manejo de pragas tem sido bastante discutido, visto que o ataque de pragas como a broca-do-café, *Hypothenemus hampei*, é destaque pelo grande prejuízo econômico que causa ao reduzir a produtividade das lavouras e afetar a qualidade do café produzido (Reis et al. 2010). A broca se caracteriza por fêmeas adultas, elas atacam a coroa do fruto, perfuram os grãos e ali depositam seus ovos. As larvas que nascem desses ovos se alimentam dos grãos do café, o que os danificam ou o



destrói completam. Dependendo do nível de infestação, os prejuízos podem chegar a 21%, somente pela perda de peso (SOUZA et al. 1980).

O método de controle amplamente realizado nas áreas produtoras de café é o controle químico, que tem se mostrado o mais eficaz, mesmo com níveis decrescentes de controle dessa praga safra após safra. Verificando a importância do café na economia e os prejuízos causados pela broca o objetivo deste trabalho foi avaliar quais e como as formas de manejo pelos produtores de Monte Carmelo e região estão influenciando em seu controle e com isso orientá-los formas eficientes de controle.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa foi iniciada nos meses de abril e maio de 2018, através de um questionário contendo questões destinadas aos produtores rurais de Monte Carmelo e região, todo o procedimento para realização do questionário foi aprovado pelo Comitê de Ética da Fucamp pelo número 62012116.5.0000.5627.

A cidade de Monte Carmelo está localizada à uma altitude média de 890 m, com temperatura média de 21,2 °C e a pluviosidade média anual é de 1444 mm. O clima predominante na área é tropical, quente e úmido, com estação seca bem definida e inverno seco e frio (16 °C, em média), classificado como Aw, de acordo com a classificação climática de Köppen-Geiger (Novais et al. 2008). O questionário foi composto por questões relacionadas diretamente ao manejo de broca, dividido em três níveis sendo Q1 dados sobre o produtor, Q2 manejo de pragas e doenças e Q3 nível tecnológico. Os resultados obtidos foram analisados, dispostos em gráficos e percentuais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a pesquisa 86% dos produtores afirmaram ter tido problema com a broca na safra anterior (figura 1), as condições climáticas da referida safra foram favoráveis ao desenvolvimento da broca (meses de janeiro a março), alta pluviosidade e conseqüente maior umidade. Baker et al. (1994) verificaram em laboratório que as

# Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2019

condições ótimas de umidade para o desenvolvimento e sobrevivência da broca-do-café variaram entre 90 e 95% de umidade relativa a 25°C, evidenciando os resultados obtidos. Outros autores como Ferreira et al. (2000), também observaram que a evolução da população de ovos desse inseto em frutos de café no campo aumenta a partir de fevereiro.

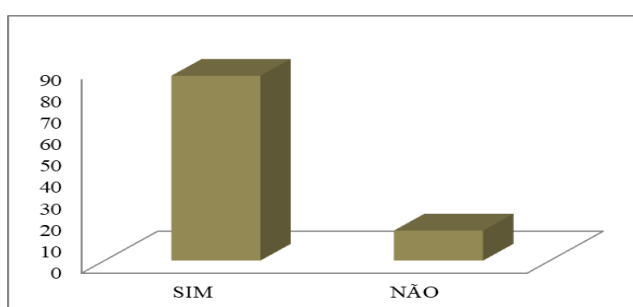


Figura 1: Porcentagem de produtores que tiveram infestação de broca na safra de 2017.

O controle mais utilizado pelos produtores foi o químico, sendo os ingredientes ativos mais utilizados o clorfirifós, clorantraniliprole e cyantraniliprole, 70% dos produtores entrevistados estavam satisfeitos com o controle. É importante que antes da aplicação do produto seja feito o monitoramento da lavoura. De acordo com os dados obtidos, 63% dos produtores sempre utilizam o mesmo produto e ingrediente ativo (I.A), 30% rotacionam o produto de uma safra para outra e 6% compram produtos com o mesmo I.A alternando apenas o nome comercial. O mais indicado seria de uma safra para outra rotacionar o ingrediente ativo, para que o produto não perca a eficiência e o inseto não desenvolva resistência. Além disso, o controle cultural através do repasse foi feito por 80 % dos produtores entrevistados.

## CONCLUSÕES

A principal forma de controle de broca na região de Monte Carmelo/MG, foi através de produtos químicos e para reduzir a população do inseto de uma safra para outra os produtores tem feito o controle cultural através do repasse, uma prática de suma importância que deve ser disseminada para todas as regiões através da extensão rural.



## REFERÊNCIAS

- BAKER, P. S.; RIVAS, A.; BALBUENA, R.; BARRERA, J. F. Abiotic mortality factors of the coffee berry borer (*Hypothenemus hampei*). **Entomologia Experimentalis et Applicata**, Dordrech, v. 71, p. 201-209, 1994.
- CONAB 2018- Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/2373-levantamento-de-cafe-da-conab-mostra-producao-recorde-58-milhoes-de-sacas> acesso em 18 de maio de 2018.
- FERREIRA, A. J.; BUENO, V. H. P.; MORAES, J. C.; CARVALHO, G. A.; BUENO-FILHO, J. S. S. Dinâmica populacional da broca-do-café *Hypothenemus hampei* (Ferr.) (Coleoptera: Scolytidae) em Lavras, MG. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, Londrina, v. 29, n. 2, p. 237-244, 2000.
- NOVAIS, G.T.; PEREIRA, K.G.O. A subtropicalidade nas serras mineiras: uma proposta de classificação climática para o sudeste brasileiro. Apresentado no 8º **Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica**. Alto Caparaó. 2008.
- REIS, P. R. et al. Manejo integrado das pragas do cafeeiro. In: REIS, P. R.; CUNHA, R. L. da (Ed.). **Café arábica: do plantio à colheita**. Lavras: EPAMIG Sul de Minas, 2010. p. 573-688.
- SOUZA, J. C.; REIS, P. R. Efeito da broca-do-café, *Hypothenemus hampei* (Coleoptera- Scolytidae) na produção e qualidade do grão de café. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIRAS**, 8., 1980, Campos do Jordão. Resumos... Rio de Janeiro, IBC/GERCA, 1980. p. 281-283.